

Memória da Oficina – Novembro 2025

Data: 13/11/2025

Horário: 08:30h

Formato: Presencial

No dia 13 de novembro de 2025, realizou-se de forma presencial na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) a Oficina para finalização da minuta da Lei que instituirá a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Estiveram presentes conselheiras e conselheiros do COMSEA e da CAISAN, além de técnicos da SEPLAG.

A sessão foi aberta por Márcia Ribeiro, Secretária Executiva de Segurança Alimentar e Política sobre Drogas, que cumprimentou todos os participantes e agradeceu pelo engajamento em todo processo de construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Recife (PLAMSAN).

Na sequência, a equipe da SEPLAG procedeu com a exposição detalhada do PLAMSAN, explicando que se trata de um instrumento de planejamento e execução da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, traduzindo diretrizes em iniciativas concretas com metas, prazos, recursos e responsabilidades definidas. Salientou-se que o plano é participativo, elaborado por meio do diálogo entre governo e sociedade civil através do COMSEA, e que sua vigência será de quatro anos, alinhando-se ao Plano Plurianual, mas com revisão prevista a cada dois anos. Frisou-se ainda que a adesão ao SISAN possibilita ao município acesso a apoio técnico, financeiro e a programas federais, com a meta de publicação do plano ainda no mês de novembro.

Posteriormente, Renata, da SEPLAG, apresentou os indicadores do CadINSAN, explicando que o CadÚnico constitui a principal fonte de informações sobre a população vulnerável do Recife. Foram exibidos dados, incluindo 294.705 famílias inscritas no CadÚnico, 10.763 famílias sem acesso à água canalizada e 140.214 famílias vivendo abaixo da linha da pobreza. Detalhou-se que o CadINSAN, indicador desenvolvido para prever o risco de insegurança alimentar grave, identificou 492.440 pessoas cadastradas no CadÚnico nesta situação, o que representa aproximadamente 81% do total. Os bairros do Ibura (RPA 6), Várzea (RPA 4), Cohab (RPA 6), Água Fria (RPA 2) e Nova Descoberta (RPA 3) foram apontados como os mais críticos em números absolutos. A apresentação também evidenciou a forte correlação entre renda e segurança alimentar, indicando que a probabilidade de insegurança alimentar grave começa a declinar

significativamente apenas a partir de uma renda per capita de R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais), permanecendo em nível de risco elevado.

Foram então apresentados os três eixos estruturantes do PLAMSAN. O Eixo I, denominado "Políticas Públicas e Sistema de SAN", teve como objetivo fortalecer a articulação entre políticas e instituições, integrar mecanismos de governança e assegurar a realização do direito humano à alimentação adequada através de monitoramento contínuo. O Eixo II, "Produção, Abastecimento e Acesso a Água e Alimentos", visava garantir o acesso universal à alimentação saudável e à água, fortalecendo a agricultura familiar, a pesca artesanal e promovendo sistemas sustentáveis e descentralizados de produção, com prioridade para populações em situação de insegurança alimentar e hídrica. O Eixo III, "Educação Alimentar e Nutricional", objetivava instituir processos permanentes de educação, pesquisa e formação na área de segurança alimentar e nutricional.

Prosseguindo, foi realizada uma dinâmica de discussão em grupos de trabalho, organizada por eixos. A metodologia adotada compreendeu três etapas sequenciais. Na primeira etapa, de aprofundamento do eixo, a equipe técnica detalhou as diretrizes e as ações previstas pela Prefeitura, sendo explanadas 44 ações para o Eixo I, 12 para o Eixo II e 25 para o Eixo III. A segunda etapa consistiu na priorização dessas ações, na qual os participantes, munidos de adesivos circulares nas cores verde e vermelho, votaram nas ações consideradas prioritárias para implantação no PLAMSAN (verde) e naquelas que demandariam maior atenção ou alguma sugestão de alteração (vermelho). A terceira e última etapa foi dedicada à leitura pela Secretária Executiva, Márcia Ribeiro, de todas propostas enviadas anteriormente pelos participantes e todas as ações que possuíam o adesivo vermelho, após isso, foram feitas sugestões de alterações nos respectivos textos, e, quando tendo a concordância da maioria, foram realizadas as alterações.

Não havendo outros assuntos a tratar, a oficina foi encerrada.

Rafael Albuquerque Araújo
Associação Católica dos Samaritanos
Presidência do COMSEA/Recife

Natalia Outtes Alves Quirino
Secretária Executiva do CAISAN/Recife



Foto1.: Participantes da oficina



Foto 2.: Realização da Oficina



Foto 3.: Realização da Oficina